

## As ideias para levar Campolide a sério

Campolide precisa de ideias sérias, estudadas, e de uma equipa disposta a tratar os problemas dos moradores como seus.

Para isso, as ideias que aqui incluímos são a primeira versão de um plano que será revisto tal como nas entidades que melhor são geridas. São 125 medidas que serão aplicadas e avaliadas: pela realidade, pelos trabalhadores da freguesia, pelos peritos e sobretudo, pelos moradores.

O detalhe a que chegamos dá nota da dedicação que vamos dar aos campolidenses durante os próximos 4 anos, com a certeza de que conseguiremos uma freguesia mais integrada, mais limpa, mais verde, com mais estacionamento e segurança para todos.

José Miguel Cerdeira



## 1. Mobilidade urbana e estacionamento

Campolide enfrenta diariamente desafios concretos ao nível da mobilidade: o estacionamento escasso e desorganizado, o tráfego de atravessamento que rouba qualidade de vida aos moradores, a dificuldade em circular a pé com conforto e segurança, e a falta de soluções de mobilidade integradas e modernas. A forma como nos deslocamos no bairro, como estacionamos o carro, como usamos os transportes públicos ou como nos sentimos seguros a pé influencia diretamente o nosso bem-estar e a nossa economia local.

É neste espírito que apresentamos uma visão para Campolide focada em dar resposta às necessidades dos cidadãos, sem imposições de modelos de mobilidade distantes da sua realidade. Temos como objetivo fazer mais com os recursos disponíveis e através de parcerias estratégicas com o setor privado, incrementando o estacionamento próximo de casa e do comércio local, tornando as infraestruturas de circulação mais seguras e implementando novas soluções inteligentes de micromobilidade urbana.

**Neste sentido, apresentamos as seguintes propostas para solucionar os problemas de mobilidade em Campolide:**

### 1. Garantir uma mobilidade sustentável e segura:

- 1.1. Requalificar passeios degradados, com prioridade junto a escolas, serviços públicos e zonas residenciais;
- 1.2. Instalar rampas de rebaixamento em todas as passadeiras, facilitando a circulação de carrinhos de bebé, idosos e pessoas com mobilidade reduzida;
- 1.3. Melhorar a iluminação e sinalização pedonal, reforçando a segurança à noite;
- 1.4. Implementar medidas de acalmia de tráfego e passadeiras elevadas junto a escolas, lares e zonas de grande movimento.

## 2. Aumentar o número de lugares de estacionamento e implementar soluções inteligentes:

- 2.1. Negociar com a EMEL um modelo equilibrado de estacionamento: prioridade aos residentes, mas sem estrangular o comércio local, revendo necessidades pontuais de lugares para cargas e descargas ou com tempo de permanência máxima;
- 2.2. Criar acordos de estacionamento partilhado com empresas, escolas e instituições (ex.: parques de estacionamento disponíveis à noite e fins de semana – Campus da UNL, e outros espaços de privados a identificar);
- 2.3. Identificar terrenos subutilizados para silos ou parques subterrâneos, onde o solo permita, instando a CML a lançar concursos para construção de parques para residentes nas zonas identificadas como adequadas;
- 2.4. Levar a cabo a construção do silo na Rua General Taborda em delegação de competências da CML; avaliar a possibilidade de reorganização dos 3 parques geridos pela freguesia para incluir mais lugares;
- 2.5. Estudar a adequação de uso de sensores e apps de smart parking, permitindo reduzir o tempo perdido na procura; lançar pilotos de estacionamento em espinha onde seja possível, avaliando impacto e segurança;
- 2.6. Criar zonas de estacionamento rotativo limitado junto ao comércio, garantindo lugares livres para clientes;
- 2.7. Promover com a EMEL a eliminação de tarifas em zonas com baixa ocupação (<25%), mesmo que apenas de forma sazonal.

## 3. Negociar mais transportes públicos de proximidade:

- 3.1. Pressionar a Carris para aumentar frequências e melhorar a cobertura em zonas menos servidas;

- 3.2. Avaliar a instalação de sensores IoT nos abrigos de autocarro, para monitorizar manutenção, iluminação solar e limpeza;
4. **Promover a liberdade de escolha na mobilidade:**
  - 4.1. Avaliar os pontos de oferta das bicicletas Gira e promover parcerias com operadores privados de bikesharing e trotinetes, garantindo soluções acessíveis e seguras; assegurar que todas as soluções incluem docas de estacionamento, fiscalizando com penalizações severas o incumprimento;
  - 4.2. Garantir que a mobilidade sustentável avance através da inovação e não de proibições, respeitando sempre a liberdade individual;
  - 4.3. Colaborar com o Gabinete de Apoio a Intervenções Prioritárias – GAIP Bairro da Liberdade na identificação de mais rotas e de alternativas à mobilidade, com o intuito de promover uma maior integração das diferentes zonas da Freguesia de Campolide.
5. **Apostar na inovação e sustentabilidade responsável:**
  - 5.1. Atrair investimento privado para a instalação de postos de carregamento elétrico, em locais estratégicos da freguesia, lançando concursos junto dos operadores;
  - 5.2. Adotar um modelo de avaliação transparente, publicando relatórios periódicos sobre mobilidade e estacionamento, com base em dados reais;
  - 5.3. Apostar na manutenção preventiva através de tecnologia, evitando custos futuros e aumentando a eficiência.

## 2. Higiene Urbana e Espaço Público

A higiene urbana é essencial para assegurar qualidade de vida. Uma freguesia limpa e cuidada depende maioritariamente da qualidade da visão, planeamento e gestão por parte das entidades competentes.

Pretendemos assegurar um serviço com resultados, independentemente de quem o presta, avançando, de forma coordenada, com a revogação de algumas delegações de competências de limpeza à junta, permitindo que a Câmara Municipal de Lisboa, que tem maior capacidade em escala, possa agora recolher os resíduos nas áreas adjacentes às eco-ilhas. Teremos também como prioridade requisitar à CML o aumento da capacidade de depósito em zonas públicas, com mais contentores e eco-ilhas, e da qualidade destes equipamentos, através de soluções inteligentes, como os contentores com sensores.

A nossa visão passa também por envolver as comunidades de Campolide na resolução destes problemas. Propomos a utilização de ferramentas tecnológicas para que os moradores possam reportar falhas ou irregularidades, sendo uma peça fundamental na recolha de informações úteis à melhoria dos serviços, que estarão disponíveis para consulta pública em total transparência.

**Neste sentido, apresentamos as seguintes propostas para a Higiene Urbana e Espaços Públicos:**

- 1. Eliminar a delegação de competências de recolha à volta das eco-ilhas, devolvendo todas as competências da recolha de resíduos na Câmara Municipal de Lisboa, em linha com o esforço do executivo camarário. Reforçar as ações de limpeza da Junta de Freguesia:**
  - 1.1. A CML assume a totalidade da recolha de resíduos, incluindo a limpeza das áreas adjacentes aos pontos de depósito;
  - 1.2. Efetuar a lavagem das ruas e limpeza das papeleiras com uma maior periodicidade.
  - 1.3. Assegurar a disponibilidade de recursos hídricos para a limpeza das ruas através da aquisição de camiões cisterna de pequeno ou médio

porte e negociação com a CML e EPAL para a instalação de pontos de ligação de água dedicados nas zonas de maior escassez e difícil acesso.

## 2. **Reforçar os pedidos à Câmara Municipal de Lisboa para o aumento da capacidade de depósito de resíduos na Junta de Freguesia de Campolide, de modo a garantir:**

- 2.1. Aumento do número de contentores e Eco-ilhas;
- 2.2. Investimento em contentores de grande capacidade, como Eco-ilhas enterradas e contentores semienterrados para lixo indiferenciado;
- 2.3. Pedir à CML um teste-piloto de papeleiras com dispensadores de sacos para dejetos caninos, de modo a combater este problema com soluções práticas.

## 3. **Tornar a gestão dos resíduos inteligente e mais eficiente através de meios tecnológicos:**

- 3.1. Entregar à Câmara Municipal de Lisboa um pedido para equipar todos os contentores, sempre que possível, com sensores para monitorizar o volume de preenchimento, evitando acumulações exteriores;
- 3.2. Desenvolver um mapa interativo na área para a higiene pública do novo portal da Junta de Freguesia (Portal Campolide) que permita realizar denúncias de acumulação de lixo ou insalubridade, identificando assim as zonas de maior pressão;
- 3.3. Partilhar os dados recolhidos com a Câmara Municipal de Lisboa para otimizar rotas e melhorar os serviços de recolha e limpeza.

## 4. **Realizar campanhas de sensibilização para o depósito de resíduos:**

- 4.1. Implementar ações de sensibilização permanentes em locais de grande visibilidade, com sinalética em Português e Inglês junto a contentores e Eco-ilhas;

- 4.2. Realizar uma campanha de sensibilização especialmente direcionada para o combate aos dejetos caninos nas ruas de Campolide, utilizando todos os meios de comunicação da junta para efetuar comunicações periódicas.
  - 4.3. Priorizar as zonas mais problemáticas e com maior densidade populacional, como os bairros da Liberdade, Serafina e Bela Flor.
- 5. Combater o problema das pragas com uma monitorização ágil e uma fiscalização exigente, de modo a auxiliar a Câmara Municipal de Lisboa no cumprimento desta função:**
- 5.1. Incluir, no mapa interativo na área para a higiene pública do novo portal da Junta de Freguesia (Portal Campolide) a possibilidade para denúncias de zonas infestadas, especificando o tipo de praga e o grau de infestação, permitindo a monitorização da dimensão do problema em cada zona da Freguesia de Campolide;
  - 5.2. Elaborar um novo regulamento para a fiscalizar as entidades subcontratadas de desinfestação;
  - 5.3. Realização de inquéritos de satisfação junto dos moradores para avaliar a eficácia das intervenções.
- 6. Promover mais espaços verdes e zonas pedonais mais sustentáveis:**
- 6.1. Procurar aumentar o número de espaços verdes através de um modelo de concessão privada;
  - 6.2. Identificar as principais ilhas de calor na Junta de Freguesia e plantar árvores, instalar canteiros ou estruturas de sombreamento para reduzir temperaturas nos picos térmicos sazonais;
  - 6.3. Pedir à CML a implementação do projeto Lisboa Sem Fios, de forma a retirar os postes de madeiras e os fios das principais artérias de Campolide;
  - 6.4. Colaborar com o Gabinete de Apoio a Intervenções Prioritárias – GAIP Bairro da Liberdade na identificação de espaços não edificados

no Bairro da Liberdade e promover a edificação de espaços verdes e zonas pedonais.

## 7. Assegurar a qualidade da manutenção dos espaços públicos:

- 7.1. Adotar critérios mais rigorosos na contratação pública de entidades de manutenção de espaços públicos, especialmente espaços verdes;
- 7.2. Reforçar a fiscalização para garantir o cumprimento dos termos contratuais;
- 7.3. Aumentar as penalizações por incumprimento contratual;
- 7.4. Colaborar com o Gabinete de Apoio a Intervenções Prioritárias – GAIP Bairro da Liberdade na identificação de espaços públicos no Bairro da Liberdade que necessitem de intervenção e pugnar pela priorização dessas intervenções.

## 3. Gestão Eficiente e Transparente

Uma das perguntas mais comuns que um cidadão faz quando pensa na sua junta é “para que serve uma junta de freguesia?”. A segunda mais comum é “o que faz afinal uma junta de freguesia?”. Uma grande parte dos moradores de uma freguesia acaba por viver nela durante toda a sua vida sem saber para que é que esta serve, sentindo que faz pouco ou nada.

Esta perceção sobre as juntas de freguesia deve-se a dois fatores principais: a má qualidade da sua gestão e a falta de transparência quanto ao seu trabalho. Vários problemas, como a lentidão e ineficiência dos serviços, a ausência de respostas aos problemas, a inacessibilidade dos representantes eleitos e a opacidade das decisões, contribuem para uma enorme erosão da confiança nas instituições.

Propomos mudar este paradigma através de uma gestão eficiente e uma governação transparente, com um claro foco na utilização das novas tecnologias para informar e incluir a comunidade na resolução dos problemas.

**Neste sentido, apresentamos as seguintes propostas para uma gestão mais eficiente e transparente:**

1. **Criar um novo portal digital, o Portal Campolide, que permita um acesso imediato e simplificado aos serviços da Junta de Freguesia de Campolide:**
  - 1.1. Redesenhar o website da Junta de Freguesia para melhorar a navegabilidade, acessibilidade, utilidade e integrar serviços digitais;
  - 1.2. Incorporar no portal todos os serviços que são da competência direta da Junta de Freguesia de Campolide, bem como qualquer documento de interesse público como orçamentos e relatórios de contas, estudos sobre a freguesia e protocolos com outras entidades;
  - 1.3. Facilitar procedimentos e serviços através da criação de um chatbot baseado em IA que possa orientar os fregueses nos processos burocráticos.

2. **Fomentar a comunicação e proximidade com os moradores através de canais digitais, garantindo e reforçando a presença em todas as principais redes sociais:**
  - 2.1. Criar uma comunidade no WhatsApp, como canal de informação para divulgar notícias, eventos e alertas da Junta de Freguesia de Campolide, atualizado regularmente e integrado no Portal Campolide;
  - 2.2. Readaptar o canal de YouTube, tornando-o num repositório de vídeos informativos sobre os serviços da Junta de Freguesia (e como requisitá-los) e de outros conteúdos relevantes, especialmente as reuniões de Assembleia de Freguesia, constituindo outro canal de comunicação complementar ao Portal Campolide;
  - 2.3. Avaliar a expansão para outras redes sociais mediante a realização de uma estratégia alargada de comunicação digital para a junta.
3. **Desenvolver novos organismos que promovam a política de proximidade, com especial atenção para as zonas de Campolide com maiores carências:**
  - 3.1. Criar uma delegação da Junta de Freguesia de Campolide no bairro da Liberdade, com deslocalização de alguns serviços e gabinete do Presidente da Junta, com uso alternado no caso deste último;
  - 3.2. Avaliar a possibilidade da implementação de assembleias de bairro e participação cidadã, dando voz direta aos moradores na definição do futuro das suas vilas.
4. **Promover a integridade e combater a corrupção através de medidas robustas de prevenção e transparência:**
  - 4.1. Implementar nos primeiros 90 dias de mandato o cumprimento do Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC), instrumento fundamental no combate à corrupção, em conformidade com a legislação nacional;

- 4.2. Estabelecer um regulamento que garanta a obrigatoriedade de publicação trimestral e de acesso público, em formato digital, a documentos e decisões de grande impacto, como orçamentos, relatórios de contas, protocolos celebrados e respetiva lista de entidades.
5. **Assegurar uma gestão financeira mais rigorosa, eficiente e transparente:**
  - 5.1. Adotar a contabilidade de gestão, em conformidade com a legislação, para melhorar o controlo financeiro;
  - 5.2. Implementar o Orçamento Base Zero, a partir do orçamento correspondente ao ano 2027, forçando a Junta de Freguesia a um maior escrutínio e critério nas despesas;
  - 5.3. Estabelecer metas anuais para a racionalização da despesa, sustentada por análises de desempenho e práticas de gestão mais eficientes, permitindo uma realocação de recursos que valorize rubricas tradicionalmente sub-financiadas, incluindo a formação de quadros.
6. **Criar um novo departamento de análise de dados para a recolha e tratamento de todos os dados da Freguesia de modo a:**
  - 6.1. Realizar estudos sobre temas prioritários, como habitação e espaços públicos na Junta de Freguesia de Campolide;
  - 6.2. Organizar e divulgar dados concretos sobre a realidade sócio-económica, ambiental e urbanística de Campolide;
  - 6.3. Incorporar os dados e a informação analítica nos processos de planeamento, decisão e implementação de iniciativas da Junta de Freguesia.

## 4. Ação Social

Campolide é uma freguesia com uma identidade própria, marcada pela diversidade social, pela proximidade entre vizinhos e pelo dinamismo das suas instituições locais. Esta riqueza humana é a maior força de Campolide, mas também nos coloca perante desafios sérios: o isolamento de alguns seniores, a dificuldade de acesso a habitação acessível, a necessidade de apoiar famílias em situação económica vulnerável e a urgência de garantir igualdade de oportunidades para crianças e jovens.

A nossa visão para a Ação Social é clara: empoderar as pessoas, em vez de as tornar dependentes do sistema. Tal significa oferecer apoios rápidos e dignos em situações de emergência, mas também investir fortemente na capacitação individual, para que cada cidadão possa tomar decisões informadas e conquistar a sua independência económica e social.

**O futuro da ação social em Campolide deve ser construído em conjunto, com diálogo aberto e permanente entre Junta, moradores e parceiros locais. Assim, propomos as seguintes medidas:**

### 1. Reforçar e ampliar os programas existentes:

- 1.1. Ampliação do programa Moov+-E9G, criando módulos de competências digitais e oficinas de literacia financeira para jovens e seniores;
- 1.2. Distribuição trimestral dos Cabazes Solidários, e não apenas no Natal, aproveitando excedentes alimentares de empresas locais e restaurantes, reduzindo o desperdício e ajudando as famílias mais carenciadas; avaliar a inclusão de produtos higiénicos essenciais nos cabazes;
- 1.3. Criação de uma parceria com a Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa para provisão de apoio jurídico aos fregueses.

### 2. Desenvolver uma Ação social de maior proximidade e com novos programas:

- 2.1. Expandir a Universidade Sénior e os programas intergeracionais, combatendo o isolamento dos mais velhos e promovendo a partilha de saberes;
  - 2.2. Apoiar a literacia financeira das famílias, com oficinas práticas sobre gestão doméstica, poupança e endividamento responsável;
  - 2.3. Simplificar o acesso a apoios sociais, mantendo sempre uma alternativa presencial para quem tem maiores dificuldades;
  - 2.4. Transporte individual solidário não-urgente para pessoas com mobilidade reduzida;
  - 2.5. Desenvolver um programa de coabitação entre séniores e universitários, em parceria com a Universidade Nova de Lisboa, inspirado pelo programa Aconchego (parceria entre a Câmara Municipal do Porto e a Federação Académica do Porto);
  - 2.6. Agilizar os procedimentos para intervenções de melhoria das condições de habitabilidade, nos casos de comprovada carência social e financeira;
  - 2.7. Implementar um programa de Banco de Horas para seniores ativos que queiram colaborar com empresas, organizações não governamentais, Instituições Particulares de Solidariedade Social e a Administração Local, contra uma remuneração horária proporcional e justa.
- 3. Dar uma Resposta Integrada e Participativa para a Ação Social:**
- 3.1. Afetar uma parte do orçamento da JFC a projetos sociais propostos pelos fregueses de Campolide;
  - 3.2. Envolver cidadãos, associações, escolas, coletividades e IPSS na apresentação de ideias que respondam a necessidades locais sociais;
  - 3.3. Envolver cidadãos, associações, escolas, coletividades e IPSS na identificação de prioridades e na preparação dos trabalhos do

Gabinete de Apoio a Intervenções Prioritárias – GAIP Bairro da Liberdade.

- 3.4. Organização de reuniões periódicas entre os principais intervenientes da ação social em Campolide, para coordenar estratégias mais eficazes e evitar duplicação de respostas e abuso dos programas existentes, que prejudicam o apoio aos que realmente precisam;
- 3.5. Relatórios anuais de execução, para garantir transparência e responsabilização na aplicação dos recursos.

#### **4. Promover o convívio e voluntariado intergeracional:**

- 4.1. Instalação de equipamentos lúdicos em espaços públicos (mesas de xadrez, dominó, jogos tradicionais), criando zonas de encontro informal para todas as idades e promovendo o convívio informal e saudável entre vizinhos;
- 4.2. Criação de um programa de voluntariado sénior, incentivando a população sénior a participar em atividades comunitárias, desde apoio a outros idosos até acompanhamento de crianças e jovens;
- 4.3. Combate ao isolamento social, através de atividades que reúnem gerações em torno de jogos, oficinas práticas e partilha de saberes. Dinamização de torneios, encontros e oficinas intergeracionais, aproveitando a experiência dos seniores e a energia dos mais jovens;
- 4.4. Reconhecimento e valorização do papel dos voluntários, através de iniciativas públicas de homenagem e de uma rede oficial de vizinhança ativa;
- 4.5. Implementar um serviço de apoio para garantir que os seniores com dificuldades de mobilidade têm transporte e acompanhamento para consultas médicas, evitando o abandono de tratamentos por barreiras logísticas.

#### **5. Promover uma Freguesia mais sustentável:**

- 5.1. Reforçar projetos inovadores já existentes, como a Agrofloresta da Bela Flor e o Banco de Tempo, apostando na sua expansão.

## 5. Economia e Licenciamento

A nossa visão para a economia da Freguesia assenta em três pilares essenciais: a simplificação e transparência dos procedimentos, a modernização da gestão pública e um apoio à economia local mais direcionado. Acreditamos que uma gestão eficiente e próxima dos cidadãos é o motor para o desenvolvimento da comunidade. Assim, pela modernização da gestão e pela eficiência na alocação de recursos garantir-se-á a racional e adequada distribuição do património público.

Fundamental é também a questão do licenciamento, ou melhor, a simplificação destes processos, tão importantes para o desenvolvimento de nova atividade económica e crescimento do comércio local. Aplicando os mesmos princípios de transparência e modernização, sustentados por uma forte base tecnológica, pretendemos agilizar a tramitação de processos e desbloquear todos os possíveis entraves burocráticos à atividade económica em Campolide.

**Procurando reforçar os apoios à economia local e otimizar todo o processo de licenciamento, propomos as seguintes medidas:**

1. **Apoio ao comércio local através a criação de uma zona de apoio no novo portal digital da Junta de Freguesia (Portal Campolide) intitulada “Empreender Campolide”:**
  - 1.1. Lançar uma linha de contacto direto avaliando os canais de email, telefone e chatbot, para esclarecimento de questões acerca da exploração de estabelecimentos comerciais e outros temas pertinentes à atividade licenciada;
  - 1.2. Criação de simulador de custos que serão previsivelmente incorridos com a prática de atos previstos no Regulamento e Tabela das Taxas da Junta de Campolide;
  - 1.3. Divulgação de guiões ao licenciamento no formato de vídeo, fazendo uso das plataformas da junta, onde será feita uma compilação das

licenças necessárias para explorar as mais variadas atividades e junto de que entidades essas licenças devem ser requeridas.

## **2. Modernização dos serviços de licenciamento da Junta de Freguesia, nomeadamente:**

- 2.1. Modernização do procedimento de licenciamento, através da divulgação de modelos pré-aprovados de requerimentos e da criação de uma interface on-line para tramitar estes procedimentos na área “Empreender Campolide” do novo portal digital (Portal Campolide);
- 2.2. Implementação de instrumentos de verificação digital de identidade e de apositura de assinatura digital e integração na interface de apresentação de requerimentos.

## **3. Contribuir para melhor habitação na freguesia**

- 3.1. Mapeamento extensivo e participativo de fogos disponíveis inutilizados, de terrenos por desenvolver e de edificadoss não-habitacionais sem uso, de modo a aferir causas e eventuais faltas de atuação de entidades públicas que impeçam a disponibilização de mais habitação na freguesia;
- 3.2. Levantamento e diagnóstico completo das vilas de Campolide, identificando estado de conservação, necessidades habitacionais e potencial de reabilitação.

## **4. Implementação de um sistema de notificações e transparência no “Empreender Campolide”, que permita a consulta do estado de um determinado procedimento:**

- 4.1. Criação de um sistema de notificação automático para o proponente, via e-mail ou SMS, para cada atualização do procedimento;
- 4.2. Inclusão no relatório de gestão e no portal da junta (Portal Campolide) de indicadores de desempenho dos serviços de licenciamento, incluindo tempos médios de resposta e taxas de aprovação / rejeição.

5. **Promoção da realização de mercados e feiras e a criação de um sistema de atribuição de *slots* em condições preferenciais a comerciantes locais:**
  - 5.1. Organização de mercados e feiras com frequência mínima semestral para dinamização do comércio local;
  - 5.2. Criação de um espaço para divulgação e comercialização dos produtos locais no evento “Santos à Campolide”, com uma rotatividade semanal dos comerciantes presentes.
  
6. **Procurar estabelecer pontes entre os diferentes intervenientes do comércio local em Campolide de forma a obter mais informações acerca das suas reais necessidades:**
  - 6.1. Criando uma iniciativa de diálogo estruturado e periódico com os comerciantes, em cada uma das zonas com mais atividade comercial em Campolide;
  - 6.2. Fomentando o contacto em rede com os comerciantes, de modo a identificar dificuldades comuns e consensualizar soluções;
  - 6.3. Avaliando o aumento de zonas de cargas e descargas ou permanência máxima de quinze minutos nas principais artérias comerciais de Campolide.

## 6. Educação

A educação é um pilar fundamental para o desenvolvimento de qualquer comunidade, refletindo-se diretamente na qualidade de vida e nas oportunidades disponíveis desta população. Na freguesia de Campolide, propomos um conjunto de medidas que procuram ajudar a transformar o sistema educativo local, promovendo a igualdade de oportunidades, a inclusão, a inovação e o fortalecimento da ligação entre escola, família e comunidade.

O foco da ação da junta de freguesia deve ser pautado pelo compromisso com um sistema educativo mais eficaz através do reforço da formação dos quadros educativos, das atividades extracurriculares complementares ao bom desenvolvimento dos jovens, pela criação de parcerias com outras entidades do setor educativo que promovam uma real integração na comunidade escolar e a promoção de canais abertos para a discussão de problemas e soluções educacionais com os vários intervenientes.

**Articulando todas as vertentes mencionadas, sugerimos o seguinte conjunto de medidas para promover e melhorar a educação em Campolide:**

### 1. Aproximar e Integrar Comunidade Escolar:

- 1.1. Criação de parcerias com instituições para apoio aos alunos estrangeiros na aprendizagem da língua portuguesa, bem como apoio ao estudo e acompanhamento a necessidades educativas especiais;
- 1.2. Reforço das Atividades Extracurriculares, das Atividades de Animação e Apoio à Família e Atividades da Componente de Apoio à Família, incluindo na Páscoa e Natal, com parcerias locais transparentes e por concurso;
- 1.3. Conselhos de Pais e Comunidade, criar fóruns trimestrais onde famílias, associações e Junta discutem desafios e soluções locais para a educação;

- 1.4. Reforçar o programa “Vamos à Aventura” com mais parcerias com museus e teatros, garantindo acesso gratuito a atividades culturais para todas as crianças inscritas.
- 2. Eficiência do Sistema e Melhoria da Gestão:**
  - 2.1. Articulação com as escolas para monitorização do desempenho com relatórios anuais públicos (abandonos, sucesso escolar, inserção no ensino superior), promovendo transparência e colaborando na procura de estratégias de intervenção para o sucesso dos alunos.
- 3. Formação e Melhoria dos Quadros Educativos:**
  - 3.1. Formação dos auxiliares de ação educativa e outros agentes da comunidade escolar, que dependem da Junta de Freguesia;
  - 3.2. Assegurar o número adequado de assistentes operacionais, em particular tendo em conta as situações de necessidades educativas especiais.
- 4. Contribuir para o enriquecimento curricular das escolas:**
  - 4.1. Em parceria com a comunidade escolar, avaliar a provisão de workshops de literacia política, financeira, informática e estatística

## 7. Saúde e Envelhecimento Ativo

Ainda que a junta de freguesia tenha competências limitadas no que diz respeito aos cuidados de saúde dos seus fregueses, o seu papel como canal de divulgação de informações e serviços disponíveis no sistema nacional e municipal é fundamental, especialmente na identificação de situações vulneráveis e reencaminhamento para as entidades competentes.

Dado que cerca de 20% da população em Campolide tem mais de 65 anos, uma percentagem que tenderá a aumentar com o frágil cenário demográfico e sendo esta franja da população também umas das mais vulneráveis, é incontornável aliar as nossas ideias para a saúde da freguesia com uma visão clara para o envelhecimento ativo.

**Em Campolide, aspiramos a mudar o paradigma do envelhecimento, transformando-o numa etapa de vida plena, valorizada e ativa, com as seguintes medidas:**

### **1. Promover, Divulgar e Maximizar o Acesso aos Cuidados de Saúde:**

- 1.1. Maximização do Plano de Saúde Lisboa 65+ na freguesia, para munícipes com 65 anos ou mais, um plano gratuito municipal que inclui teleconsultas (24 h por dia), assistência médica domiciliária e transporte sanitário quando necessário;
- 1.2. Organizar ciclos de palestras e *workshops* em parceria com o Agrupamento de Centros de Saúde e farmácias locais. Os temas incluirão nutrição adequada na terceira idade, gestão de doenças crónicas (ex.: diabetes, hipertensão) e primeiros socorros;

- 1.3. Criar uma lista de contactos dos serviços de saúde relevantes, bem como linhas de apoio no novo portal digital da Junta de Freguesia (Portal Campolide).
2. **Desenvolver uma estratégia de Promoção do Envelhecimento Ativo, com especial ênfase no combate à solidão, que inclua:**
  - 2.1. Divulgação das diferentes linhas de apoio à saúde mental disponíveis por contacto telefónico, de modo a reforçar a perceção das diferentes alternativas para o combate à solidão;
  - 2.2. Reestruturação do Plano Curricular da Universidade Sénior de Campolide criando novos módulos como “Cidadania e Segurança Digital”, e do método de inscrição via online, a ser simplificando e integrado numa zona do novo portal digital da Junta de Freguesia (Portal Campolide); levar a cabo um esforço adicional para alargamento do conhecimento da população sénior sobre a oferta da Universidade Sénior;
  - 2.3. Criar e dinamizar aulas de ginástica direcionadas à população sénior, caminhadas orientadas e sessões de atividade física em espaços verdes da freguesia e fazendo uso dos equipamentos públicos disponíveis, com o objetivo de promover a atividade física de forma segura e acessível, combatendo o sedentarismo;
  - 2.4. Organizar encontros temáticos de partilha de experiências e socialização, fora do âmbito da universidade sénior, passeios organizados ou atividades desportivas;

- 2.5. Desenvolver programas intergeracionais envolvendo idosos locais em apoio ao estudo e transmissão de saberes culturais/artesanais.
3. **Implementar um Banco de Horas para seniores ativos que queiram colaborar com empresas, organizações não governamentais, Instituições Particulares de Solidariedade Social e a Administração Local, contra uma remuneração horária proporcional e justa.**
  - 3.1. Identificar seniores ativos, suas qualificações e disponibilidades horárias para criação de um catálogo de competências, que será divulgado junto das entidades que se inscrevam neste programa;
  - 3.2. Fixar as medidas retributivas, de um modo equitativo e proporcional às competências do participante no programa;
  - 3.3. Divulgar minutas de acordos de formalização da colaboração dos participantes inscritos no Banco de Horas com a entidade que os receberá;
  - 3.4. Criar uma plataforma digital para divulgação dos participantes inscritos no Banco de Horas e para finalização do processo de formalização dessa colaboração.

## 8. Segurança

A segurança dos Campolidenses é um pilar fundamental para a convivência comunitária e bem-estar da população. A Junta de Freguesia deve desempenhar um papel importante na salvaguarda da segurança e da proteção civil através do apoio da ação das forças de autoridade e na provisão de infraestruturas que tornem as ruas mais seguras, como a iluminação. Por outro lado, a proximidade aos fregueses nesta matéria deve ser reforçada, para que possam veicular as suas preocupações de segurança e que as autoridades tenham a informação necessária para levar a cabo o seu trabalho da forma mais ágil e eficiente possível.

**Neste sentido, propomos as seguintes medidas para reforçar a segurança e proteção civil em Campolide:**

### 1. Incrementar uma Segurança Colaborativa e Transparente:

- 1.1. Realizar reuniões trimestrais de segurança com moradores, PSP, bombeiros e a junta para avaliar resultados, ouvir preocupações e definir novas zonas prioritárias;
- 1.2. Criar no portal digital da junta (Portal Campolide) um canal de denúncias de zonas percecionadas como inseguras ou onde são praticadas atividades de risco, como o consumo de drogas, permitindo à Junta dispor de mais informação relevante sobre o crime em Campolide;
- 1.3. Reforçar a parceria com a PSP e a GNR para rondas de segurança e para a divulgação de medidas de prevenção contra burlas e assaltos, sensibilizando a população idosa e as suas famílias.

### 2. Campanhas de Prevenção e Ação Social

- 2.1. Apoiar programas de redução de riscos e reintegração social, trabalhando com associações que ajudam toxicodependentes a sair da rua (diminuindo consumo visível);

2.2. Requalificar zonas abandonadas ou com indícios de atividade criminal (praças, parques, recantos) com iniciativas culturais e comunitárias, retirando espaço de ação ao tráfico.

### 3. Apostar em mais e melhor iluminação pública:

3.1. Reforçar a iluminação em zonas críticas e pontos escuros, implementando opções de maior luminosidade e mais sustentáveis, como lâmpadas LED, melhorando a sensação de segurança e prevenindo a criminalidade.

## 9. Cultura e Desporto

As atividades culturais e desportivas devem, em primeiro lugar, resultar da vontade dos fregueses. A Junta de Freguesia pode, e deve, potenciar a fruição da cultura e do desporto, apoiando projetos meritórios (com critério e avaliação), assegurando a existência de equipamentos e infraestruturas que permitam a produção de eventos culturais e desportivos, auxiliando as associações culturais e desportivas nas suas necessidades pontuais, e promovendo a informação à população que lhes facilite o acesso.

Além disso, é papel da Junta de Freguesia ser o garante da preservação da memória histórica da freguesia, que é extensa e rica, e que merece um tratamento bastante mais extensivo.

Finalmente, o envolvimento da freguesia com as festas dos santos populares em junho é também um pilar importante do desenvolvimento cultural, com importância particular para os Santos à Campolide e a Marcha da Bela Flor/Campolide.

**Nesse sentido, propomos as seguintes medidas para as duas áreas:**

- 1. Promoção das condições para plena fruição da atividade cultural e desportiva**
  - 1.1. Reabilitar espaços existentes (ex.: Palácio Laguares) com apoio técnico e parcerias transparentes que estimulem a autonomia das associações que lá trabalham e possibilitar a realização de exposições temporárias de modo a atrair pessoas de várias zonas;
  - 1.2. Avaliar a inclusão no portal digital da Junta (Portal Campolide) de um calendário de eventos para os principais momentos culturais que ocorrem na freguesia;
  - 1.3. Criar canais de comunicação antecipada com moradores das zonas afetadas por eventos com impacto no ruído ou no espaço público, através de avisos nas caixas de correio e nas plataformas digitais da Junta;

- 1.4. Estabelecer soluções conjuntas com comerciantes para maximizar benefícios obtidos pelos eventos culturais e desportivos;
- 1.5. Adotar uma abordagem estruturada e com critério para promoção da cultura e do desporto em Campolide, que possa decidir apoios com base em decisão de um júri de pessoas com histórico, quer em programação cultural ou promoção de atividades culturais, quer na promoção do desporto e da atividade física, com um novo regulamento estabelecido para o efeito;
- 1.6. Elaborar um plano de dinamização e manutenção regular dos equipamentos desportivos sob alçada da Junta de Freguesia, promovendo o seu uso de forma plena, avaliando modelos de concessão de gestão;
- 1.7. Elaborar um plano estratégico de iniciativas polidesportivas que usufruam das características únicas de espaços verdes em Campolide, nomeadamente no Monsanto, como arborismo, orientação e BTT;
- 1.8. Avaliar instalações de equipamentos desportivos ao ar livre em zonas com carência de oferta;
- 1.9. Promover torneios inter-escolas e fomentar o desportivismo entre as camadas mais jovens;
- 1.10. Criar um Plano de Atividade Física Sénior, com caminhadas guiadas, hidroginástica e aulas de manutenção ao ar livre, por exemplo.

## 2. Preservação da memória histórica da freguesia

- 2.1. Colocar placas informativas nos pontos de significância histórica da freguesia, incluindo referências à viticultura medieval, fortificações seiscentistas, movimentos migratórios relacionados com a construção do aqueduto, guerra civil do séc. XIX, entre outros temas relevantes;

- 2.2. Promover a criação de um Arquivo Digital de Memórias de Campolide recolhendo relatos orais e visuais, a disponibilizar online e em exposições temporárias.
3. **Organização das festividades enquadradas nos santos populares**
  - 3.1. Manter a organização dos Santos à Campolide, com uma consideração reforçada para as possibilidades de participação de agentes económicos locais;
  - 3.2. Manutenção e reforço do apoio à organização da marcha da Bela Flor/Campolide.